

PROJETO

“A MÚSICA, A BRINCADEIRA E O APRENDER”



NÍVEIS: MATERNAL, PRÉ I, PRÉ II E

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DURAÇÃO: 1º e 2º SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2016

INTRODUÇÃO:

O presente projeto destaca a importância da música e da brincadeira no desenvolvimento da criança desde o seu primeiro contato com o mundo exterior, até e principalmente como facilitador/motivador na aquisição da aprendizagem.

A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. As brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construção e os de regras, propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica.

A música mexe com o corpo todo. Nesse sentido podemos proporcionar as crianças uma educação musical envolvendo ritmo, equilíbrio, prazer e alegria, ampliando suas possibilidades de expressão corporal e de movimentos. A musicalidade, além de contribuir para o desenvolvimento psicomotor, sócio-afetivo, cognitivo e linguístico é ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem.

A música tem efeitos sobre ambos hemisférios do cérebro; o direito – criativo e intuitivo e o esquerdo – lógico e sequencial. No planejamento das atividades escolares é fundamental que se inclua a brincadeira e a linguagem musical e que ela não fique restrita a festas e datas comemorativas.

E assim, deveria ser em todo tempo e lugar na educação da criança. O momento da música e da brincadeira deveria ser desafiador e instigante, cheio de surpresas e aprendizagens intrínsecas nela. Os pais e as escolas que puderem proporcionar esses momentos, e as crianças que puderem usufruir deles, certamente terão dias mais significativos, recompensadores e portadores de aprendizagem

acadêmica viva, vinculada a sua linguagem e realidade. De fato, uma grande preparação para a vida!



OBJETIVO GERAL:

Através da música e da brincadeira, experimenta-se, cria-se, envolve-se, conquista-se e principalmente transforma-se o aluno e o educador envolvidos.

Desta forma, os benefícios que essas mudanças trarão para as crianças e os educadores – tornarão a escola um verdadeiro espaço de integração, experimentação, vida e prazer em aprender.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



- Favorecer a mobilidade,
- Estimular a comunicação,
- Favorecer a utilização de recursos expressivos para a criança processar a comunicação do seu grupo social e conhecer a si mesmo,
- Ampliar qualitativamente as experiências sensoriais, afetivas e intelectuais,
- Ajudar a desenvolver a imaginação e a criatividade,
- Facilitar a aquisição de novos conhecimentos,
- Fomentar a diversão individual e em grupo,
- Facilitar a observação de novos procedimentos,
- Desenvolver a lógica e o sentido comum,
- Proporcionar experiências,
- Ajudar a explorar as potencialidades e limitações,
- Estimular a aceitação de hierarquias e o trabalho em equipe,
- Incentivar a confiança e a comunicação,
- Desenvolver habilidades manuais,
- Estabelecer e revisar valores,

- Agilizar a astúcia e o talento,
- Ajudar no desenvolvimento físico e mental,
- Ampliar a memória através de estímulos visuais e corporais,
- Desenvolver a autoestima,
- Agilizar os raciocínios verbais, numéricos, visuais e abstratos,
- Incentivar o respeito as demais pessoas e culturas,
- Aprender a resolver problemas ou dificuldades e procurar alternativas,
- Estimular a aceitação de normas,
- Ajudar na abordagem dos temas transversais ao currículo,
- Promover a formação integral da criança.

Pode-se afirmar ainda que a música e a brincadeira, não são fontes de aprendizado somente para a criança, mas também para os educadores (pais, avós, professores, monitores, babás, cuidadores domésticos, etc.). É um meio insuperável de conhecer a criança como ela é na realidade (BATLLORI, 2004).



OPERACIONALIZAÇÃO

Este projeto deverá ser executado ao longo do ano letivo, no 1º e 2º semestres, oferecendo assim, diversas possibilidades e oportunidades para as crianças da educação infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

Não se pode imaginar a infância sem seus risos e brincadeiras... Suponhamos que, de repente, as crianças parem de brincar, que os pátios das escolas fiquem silenciosos, que as pessoas não sejam mais distraídas pelos gritos ou choros que vem do parque ou do pátio, que não se tivesse mais perto este mundo infantil que faz a alegria e o tormento, mas um mundo triste de pigmeus desajeitados e silenciosos, sem inteligência e sem alma. É pelo jogo, pelo brinquedo e pela brincadeira que crescem a alma e a inteligência.

Uma criança que não pode brincar e cantar, provavelmente, se tornará uma miniatura de velho, um adulto que certamente terá dificuldades pensar e agir.

A infância é, portanto, a aprendizagem necessária à idade adulta. Não se pode dizer de uma criança “que ela cresce” apenas; seria preciso dizer “que ela se torna grande” pela vivência e a experimentação através da música e da brincadeira. Através delas, desenvolve as possibilidades que emergem de sua estrutura particular, concretiza as potencialidades que afloram sucessivamente à superfície de seu ser, assimila-as e as desenvolve, une-as e as combina, coordena seu ser e lhe dá vigor (CHATEAU, 1987).

Dentre as possibilidades de operacionalização do projeto podemos destacar em:

MÚSICA – Caberá ao professor selecionar aquilo que as crianças ouvem e ampliar a sua sensibilidade estética e o desenvolvimento da escuta, contribuindo para que construam seu gosto e seus conhecimentos musicais a partir daquilo que ouvem e aprendem à apreciar.

Alguns exemplos:

- Música clássica e os seus compositores,
- Música instrumental,
- Música popular brasileira, seus compositores e interpretes,
- Músicas infantis de domínio popular,
- Músicas regionais brasileiras e seus principais interpretes,
- Obras infantis como: “Arca de Noé, Saltimbancos, Casa de Brinquedo, Palavra Cantada, Tiquequê, Tic Tac Fortuna, Lenga La Lenga, Edinho Paraguassú, Toquinho, Vinícius de Moraes,

Adriana Calcanhoto com Partimpim, Celelê e Ralalá, Bia Bedram, Na casa da Ruth, Cantando e encantando com Gabriela Manzano, Grupo Beija Fulô, Grupo Tempo de Brincar, Grupo Brinquedo cantado, Cia Cabelo de Maria, dentre outros.

- Cirandas,
- Desenhando o som,
- Vídeos e aparelho de som com entrada para CD e Pen drive.

BRINCADEIRAS - Entende-se que há jogos e atividades lúdicas úteis para alcançar objetivos variados. Faz-se necessário então, escolher os mais adequados e coloca-los ao alcance das crianças. Elas se encarregarão do resto (BATLLORI, 2004).

Alguns exemplos:

- Brincadeiras de domínio popular – pega-pega, esconde-esconde, amarelinha, Elefante colorido, Mãe da Rua, Escravos de Jó, Barra-manteiga, Passa-anel, Queimada, Lencinho na Mão, Rouba-bandeira, Alerta, Boca de forno, Seu Mestre mandou, Estátua, Morto-vivo, Duro-mole, Cabra-cega, Pular elástico, Passa- passa três,
- Sombra,
- Toca (diversos bichos),
- Cinco Marias,
- Cordas de diversos tamanhos e suas cantigas,
- Bambolês,
- Bolas de diversos tamanhos e materiais diversos,
- Caça ao tesouro,
- Pesca,

- Boca do palhaço,
- Arranca rabinho,
- Bolinha de sabão,
- Jogos cooperativos,
- Corridas (sentados, duplas, costas, etc),
- Jogos de trilha,
- Jogos de construção,
- Quebra-cabeça,
- Jogo da memória,
- Pega-vareta,
- Bingo,
- Tangram,
- Dominó,
- Adivinhas, entre outros.



*Um dia deixaremos a escola com lágrimas nos
olhos, pois ali viveremos os momentos mais
felizes de nossas vidas!*

AValiação:

Os jogos, músicas e brincadeiras e todas as formas lúdicas utilizadas como ferramenta no processo ensino/aprendizagem, auxiliam no despertar do desejo pelo aprender, criatividade produtiva e participativa, expressividade, organização, memória, agilidade manual e de raciocínio, vocabulário, socialização, regras, trabalhar com as frustrações, inclusão, e principalmente proporcionar momentos de felicidade onde é permitido ser criança e simplesmente, brincar!

Durante todo o processo de avaliação, cabe ao professor observar a interação do grupo, a dedicação, envolvimento e o empenho individual, durante a realização das propostas acima, bem como no término das mesmas, e suas reações diante dos resultados, quer sejam positivos ou contrários ao desejo da criança.

BIBLIOGRAFIA

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Coordenadoria de Educação Pré-escolar. *Atendimento ao pré-escolar*: 4. ed. V.1 e 2. Brasília, 1982.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. *Educação especial no Brasil*. Série institucional 2. Brasília: MEC/SEESP, 1992.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Documento introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Políticas Educacionais. Coordenação Geral de Educação Infantil. *Subsídios para elaboração de orientações nacionais para Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Políticas Educacionais. Coordenação Geral de Educação Infantil. *Proposta pedagógica e currículo de educação infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998.

_____. *Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais* / tradução Edílson Alkmin da Cunha. – 2. ed. – Brasília: CORDE, 1997.

OBRAS

- ABRAMOVICH, Fanny. *O estranho mundo que se mostra às crianças*. São Paulo: Summus, 1983.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. *Dinâmica Lúdica, técnicas e jogos pedagógicos*. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
- ANDRADE, Cyrce Junqueira de. *Educação Infantil: muitos olhares*. São Paulo: Cortez, 1994.
- ANTUNES, Celso. *A inteligência lingüística*. São Paulo: Vozes, 2006.
- _____, Celso. *Jogos para o bem falar*. São Paulo, Campinas: Papirus, 2003.
- _____, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. São Paulo: Cortez, 2005.
- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.
- ARISTÓTELES. *A Política*. Tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo: Hemus, 1966.
- AROEIRA, Maria Luisa C. *Didática de pré-escola. Vida-criança, brincar e aprender*. São Paulo: FTD, 1996.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- BATTLORI, Jorge. *Jogos pra treinar o cérebro*. São Paulo: Madras, 2006.
- BENJAMIN, Walter. *A criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus, 1984.
- BETTELHEIM, B. *Uma vida para seu filho: pais bons o bastante*. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- _____, B. *Psicanálise dos contos de fada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- BOCAYUNA, Rubens Vasconcelos. *O desafio da integração*. Brasília: CBIA, 2001.

- BUENO, J. G. S. *Educação especial brasileira: integração / segregação do aluno diferente*. São Paulo: Educ, 1999.
- BRONOWSKI, Jacob. *Arte e conhecimento – ver, imaginar e criar*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- BROUGÈRE, G. *Da brincadeira ao brinquedo na educação pré-escolar*. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____, G. *Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. Limites e possibilidades*. São Paulo: Seminário Pedagógico Internacional, 1994.
- _____, G. *Brinquedo e cultura*. Coleção Questões de nossa época. V. 43. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____, G. *Jogo e educação*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- BRUNER, J. S. *Uma nova teoria de aprendizagem*. Rio de Janeiro: Block, 1969.
- CAILLOIS, R. *Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem*. 1958. Tradução de José Garcez Palha Editor, Cotovia, 1990.
- CAMPAGNE, Francis. *Lê jouet, l'enfant, l'educateur – roles de l'objet dans lê développement de l'enfant et lê travail pèdagogique*. Paris: Provat, 1989.
- CARVALHO. *A nova LDB e a educação especial*. Rio de Janeiro: Editora WV, 1998.
- CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.
- _____, Luis da Câmara. *Literatura oral no Brasil*. São Paulo: Itatiaia, 1984.
- COMÊNIO, João Amos. *Didática Magna. Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1957.
- CUNHA, Nilse Helena Silva. *Brinquedo, desafio e descoberta*. Rio de Janeiro: FAE, 1988.
- CHALITA, Gabriel. *Educação – a solução está no afeto*. São Paulo: Gente, 2001.

- CHATEAU, Jean. *O jogo e a criança*. São Paulo: Summus, 1987.
- CLAPARÈDE, Eduardo. *Psicologia da Criança e Pedagogia Experimental*. São Paulo: Editora do Brasil, 1956.
- DEWEY, John. *L'Ecole et L'Enfant*. Tradução Pidont, L.S. Paris: Neuchatel, Delachaux, S Niestlé, 1913.
- DIDONET, Vital. *O direito de brincar*. São Paulo: Congresso Brasileiro de Brinquedotecas, 1994.
- FRANÇA, Gisela W. *O cotidiano da pré-escola*. Série Idéias v. 7. São Paulo: FTD, 1990.
- _____, Gisela W. *Brincar na pré-escola*. São Paulo: Cortez, 1995
- _____, Gisela W. *A pré-escola e a criança, hoje*. São Paulo: FDE, 1989.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- FREIRE, Madalena. *Paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FREUD, Sigmund. *Escritores criativos e devaneios*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- FRIEDMANN, Adriana. *Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna, 1996.
- _____, Adriana. *O direito de brincar: a brinquedoteca*. São Paulo: Página aberta, 1992.
- FROEBEL, F. *La Educación Del Hombre*. Tradução do alemão por Zulueta Luis de. Daniel Jorro editor, 1913.
- HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens – o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 1938. Tradução de J. P. Monteiro, 1971.

IDE, S.M. *O jogo e o fracasso escolar*. São Paulo: Cortez, 2000.

JAULIN, Robert. *Jeux et Jouets – Essai D’Ethnotechnologie*. Paris: Aubier, 1979.

JERUSALINSKY, A. *Psicanálise e desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

JOVER, A. *Inclusão: qualidade para todos*. São Paulo, Cortez, 1999.

KLAUS, K. *Ginástica e recreação*. São Paulo: Livraria Bertrand, 1981.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. *Jogos infantis – o jogo, a criança e a educação*. São Paulo; Vozes, 2003.

_____, Tizuco Morchida. *O brinquedo na educação – considerações históricas*. São Paulo: Fundação para o desenvolvimento da educação, 1990.

_____, Tizuco Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2003.

_____, Tizuco Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.

KOSTELNICK, M. J. *Living with HE-MAN. Managing Superhero fantasy play, young children*, 1986.

_____, M. J. *O jogo e a educação infantil*. Thomson: Pioneira, 2002.

LANZ, Rudolf. *A Pedagogia Waldorf*. São Paulo: Antropofosófica, 1990.

LEVY, Janine. *O despertar para o mundo – os três primeiros anos de vida*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

LISPECTOR, Clarice. *O mistério do coelho pensante*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor, 1967.

- LOWENFELD, W. VICTOR. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- LURIA, A. R. *Estudo sobre a história do comportamento - o macaco, o primitivo, a criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- LUZURIAGA, Lorenzo. *Os métodos ativos: os métodos coletivos*. São Paulo: Editora São Paulo, 1952.
- MACEDO, Lino de. *Os jogos e sua importância na escola*. São Paulo: Vozes, 1992.
- MACEDO E COLABORADORES. *Livro de oficinas de jogos em uma perspectiva construtivista e psicopedagógica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- MACHADO, Marina Marcondes. *O brinquedo-sucata e a criança. A importância do brincar. Atividades e materiais*. São Paulo: Loyola, 2001.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler. *Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais*. São Paulo: Scipione, 1999.
- MARCHESI. *Desenvolvimento psicológico e educação. Ações educativas especiais e aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- MARINHO. *Professor da pré-escola*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MAY, Rollo. *A coragem de criar*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- MITTLER, P. *Educação inclusiva: contextos sociais*. São Paulo: Artmed, 2003.
- MONTESSORI, Maria. *Pedagogia Científica*. São Paulo: Flamboyant, 1965.
- MCLUHAN. *Mutações em educação segundo MCLuhan*. São Paulo: Vozes, 1987.
- OLIVEIRA, P. S. *O que é brinquedo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- PIAGET, Jean. *O raciocínio na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

_____, Jean. *O desenho – Tratado de Psicologia Experimental*. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

_____, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. São Paulo: Companhia Forense, 1971.

_____, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*, 1936. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

_____, Jean. *A formação do símbolo na criança: imagem, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1945.

PLATÃO. *Lei Lois in ouvres. Lês completes*. Paris: Garnier, 1948.

RIBEIRO, Magda Meireles. *Saber brincar*. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.

RIZZI, Leonor. *Atividades lúdicas na educação da criança*. São Paulo: Ática, 1998.

SITES PARA CONSULTA:

www.portaleducacao.com.br
[//brasileirinhos.wordpress.com](http://brasileirinhos.wordpress.com)
www.revistaescola.abril.com.br
www.editoradobrasil.com.br